



APROVADO
UNICA DISCUSSÃO
S.S. 26 Maio 1981

1135

Câmara Municipal de Caieiras
PRESIDENTE
ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA SEXTA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO 5º ANO DA 5ª. LEGISLATURA

Realizada aos 08 dias de maio de 1.981.

PRESIDÊNCIA: Sr. NÉVIO LUIZ ARANHA DARTORA

SECRETARIA : Sr. CARLOS GOMES

Sr. BENEDICTO LOPES DE CAMPOS

Às vinte horas, em primeira Chamada, verificando-se o comparecimento dos senhores Aparecido Corrêa de Campos, Assis Crema, Benedicto Lopes de Campos, Carlos Gomes, Dêrcio Pasin, Hugo Pereira da Silva, João Henrique de Macedo Mendes, Mário Della Torre, Nelson Manzanares, Nêvio Luiz Aranha Dartora e da senhora Ruth de Carvalho Dartora.

Havendo número regimental, assume a Presidência o senhor Nêvio Luiz Aranha Dartora, invocando a proteção de Nosso Senhor Jesus Cristo sobre os trabalhos, declara aberta a presente Sessão.

O SENHOR PRESIDENTE: "Primeiramente, convoco o nobre Vereador Mário Della Torre para assumir a segunda Secretaria 'ad hoc'. Passaremos para a Ordem do Dia da Sessão." Passa-se à

ORDEM DO DIA

O SENHOR PRESIDENTE: "Em Única Discussão, o Projeto de Lei nº 1.509/81, que dispõe sobre isenção de juros e correção monetária incidentes sobre tributos Municipais. Temos na mão, o Ofício nº 256/81, de 08 de maio de 1.981, do senhor Prefeito Municipal, que será lido pelo senhor Primeiro secretário 'ad hoc'." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "O Ofício nº 256/81, em 08 de maio de 1.981. Senhor Presidente: Valho-me do presente para solicitar de Vossa Excelência, a retirada do Projeto de Lei dispondo sobre isenção de juros e correção monetárias incidentes sobre tributos municipais, apenso à Mensagem nº 1.309." O SENHOR PRESIDENTE: "Em discussão por cinco minutos, o ofício nº 256/81, que retira o Projeto de Lei nº 1.509/81. Ninguém para discutir, em votação. Os senhores Vereadores que concordarem com a retirada do Projeto de Lei nº 1.509/81, que permaneçam como se encontram. Aprovada a retirada. Projeto de Lei nº 1.510/81, que dispõe sobre nova delimitação do Perímetro Urbano do Caieiras. Em discussão, o Projeto de Lei em tela. Para Discutir, o Vereador Dêrcio Pasin." O SENHOR VEREADOR DÊRCIO PASIN: "Se



nhores Vereadores, com referência ao Projeto em tela, que na Sessão próxima passada, nós já havíamos manifestado o nosso voto contrário e, pedimos na ocasião ao líder do PDS, o Vereador Mário Della Torre que, trouxesse a esta Casa, para que pudéssemos discutir com maior brilho e com maior clareza o referido Projetto, um croqui que nos desse uma idéia do traçado do Perímetro Urbano ante - rior, e do que se quer modificar. Entretanto, nós recebemos aqui, apenas e tão somente, um croqui do atual traçado do Perímetro Urbano, e para a nossa '' surpresa, nós temos aqui na legenda, a área a ser excluída do Perímetro Urbano quando o Projeto, na sua Mensagem, fala em aumento do Perímetro Urbano. Recordam-se os senhores, que nós dizíamos na época, que a justificativa do Prefeito não era válida porque ele dizia que com o aumento do Perímetro Urbano, ele poderia levar melhoramentos públicos a bairros que se localizavam fora do Perímetro Urbano e com a inclusão dentro do Perímetro Urbano, poderiam receber os melhoramentos. Nós dizíamos na época, que a justificativa não era válida, pois a Lei exige justamente o contrário. Isto é: que se leve no mínimo, dois melhora - mentos públicos aos Bairros que se encontram fora do Perímetro Urbano, para '' que posteriormente possa se fazer a modificação. Assim sendo, como o nobre Vereador Mário Della Torre não trouxe elementos suficientes para que pudéssemos dar aqui o nosso voto consciente, nós continuamos a manter o nosso ponto de vista, contrário ao referido Projeto, com falta de elemento para aprovar. Nós fomos, isto sim, procurados por elementos que nos trouxeram aqui dados que não fazem parte do Projeto, dando uma série de justificativas, entre as quais a de que com a não mudança do Perímetro Urbano, a Companhia Melhoramentos de São Paulo ver-se-ia prejudicada na implantação e instalação de uma nova unidade em Caieiras. Nós dissemos ao elemento que nos procurou, que ninguém aqui é contra a Melhoramentos, muito pelo contrário, nós estamos aqui, para que tudo aquilo que trazer benefício para o nosso Município, votarmos favorável. Ocorre que toda aquela justificativa que foi trazida pessoalmente, devia constar do Projeto, porque é uma justificativa válida. Se houver a mudança do Perímetro Urbano e o Badesp soltar o financiamento para a Companhia Melhoramentos de São Paulo, nós teremos aí, uma nova unidade em funcionamento, com o aumento da arrecadação do ICM, conseqüentemente, o aumento de empregos. Ocorre que tudo isso deveria fazer parte do Projeto, a justificativa na Mensagem está muito vaga. Então, que se traga aqui, um Projeto com essa explanação anexando aqueles documentos que me foram trazidos pelo elemento pertencente à Companhia Melhoramentos de São Paulo, que a justificativa é válida. Agora, mudar-se o Perímetro Urbano, apenas com a argumentação que com essa mudança poderá se levar melhora



Câmara Municipal de São Paulo
ESTADO DE SÃO PAULO

1137

mentos públicos a bairros que se encontram fora do Perímetro Urbano, é uma justificativa muito vaga. Então eu me comprometo, se o senhor Prefeito Municipal quiser adentrar a esta Casa, um Projeto de Lei que traga amplas justificativas e aqueles que foram apresentadas pelo representante da Companhia Melhoramentos de São Paulo, que são válidas, eu darei o meu voto conscientemente favorável. Mas, da maneira que está justificada o Projeto, eu não vejo aqui, condições para esta Casa aprová-lo, porque a justificativa não é válida, e tudo aquilo que me foi dito particularmente, deve fazer parte do Projeto. É a mesma coisa que o senhor Prefeito Municipal mandar um Projeto de Lei a esta Casa dando um aumento de trinta e cinco ou quarenta por cento ao funcionalismo e alguém vir particularmente à nossa presença e dizer: não, mas além desses quarenta por cento, o Prefeito vai dar mais quarenta para os funcionários. E daí? Então, o que deve fazer parte do Projeto, é a realidade. Traga aqui o Projeto, com essas justificativas, com documentos anexos, que nós estaremos aqui prontos e aptos para aprová-los, e não temos aqui, a intenção de prejudicar ninguém. O que não podemos é deixar que o senhor Prefeito Municipal continue com aquela imagem de que é um elemento que combate, que é um elemento que enfrenta a Companhia Melhoramentos de São Paulo, e num Projeto em que ele quer favorecer a coisa por trás dos panos. Então, bote aí, assine, mostre, eu não vejo o porque. Eu não morro de amores pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, pelo contrário, tive até atritos com a sua direção, mas, no entanto, a justificativa que me foi dada pelo senhor Gagliardi da Companhia Melhoramentos, é uma justificativa válida. Mas entretanto, tudo aquilo que ele me disse, deve fazer parte do Projeto. Não apenas vir aqui o senhor Prefeito, dizendo que está mudando o Perímetro Urbano apenas e tão somente para poder levar melhoramentos públicos a bairros que não se encontram enquadrados no Perímetro Urbano, quando a Lei exige exatamente o contrário. Da maneira em que está esse Projeto, eu não vejo condições para aprová-lo e, por antecipação, dou meu voto contrário a esse Projeto, deixando aqui já patenteados que se amanhã, ou depois, adentrar a esta Casa, Projeto de Lei com toda a documentação anexada e essa justificativa, o meu voto será favorável. E com respeito aos boatos que estão correndo na cidade, de que Vereadores desta Casa estariam propensos a votar favorável a esse Projeto, estariam recebendo alguma coisa por parte da entidade, eu ponho aqui, a minha mão no fogo, porque quero crer e tenho certeza absoluta que a Companhia Melhoramentos de São Paulo jamais faria isso e os nossos colegas aqui desta Casa, que os conheço de sobejo, jamais teriam condições de aceitar um pacto desses. Aqueles que votarem favoravelmente a esse Pro



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

1138

jeto na Sessão de hoje, podem fazê-lo tranquilos, porque os boatos que correm pelo nosso Município, com respeito a essa "compra", jamais levará aqui, o nosso aval. Nós conhecemos perfeitamente a idoneidade de cada Vereador nesta Casa, e não se deixem levar por boatos que correm em nosso Município, e votem 'de acordo com a sua consciência." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão o Projeto de Lei nº 1.510/81. Com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Senhor Presidente e senhores Vereadores." O SENHOR PRESIDENTE: "Agradeço a colaboração do nobre Vereador Mário Della Torre, e solicito ao Vereador Carlos Gomes, que assuma a Primeira Secretaria. Continua com a palavra, o Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Eu tenho a impressão, que o nobre Vereador Dêrcio Pasin esgotou o assunto. Ocorre todavia, que eu faço parte desta Casa, e gostaria de, em bora desgostosamente, apresentar alguns argumentos que caracterizam o que o - correu na tramitação desse processo. Na verdade, todos nós sabemos que a Mensagem do senhor Prefeito tentou, antes de mais nada, envolver de forma infant?, til, a Edilidade, mais do que isso. O senhor Prefeito, ao que consta, entende que esta Casa está repleta de beócios, de idiotas, aos quais ele possa enganar no momento que ele precisar do engano, ou conseguir maioria para aprovar' uma coisa que ele quer, mandando a esta Casa, uma imagem diferente do que re almente a realidade exige ou a realidade se caracteriza. Vejam os senhores , que a questão levantada pelo Vereador Dêrcio Pasin, mesmo muito antes da primeira discussão desse Projeto acabou traduzindo em grau e número, a sua sus - peita de que, no quartel de Abrantes havia alguma coisa que não estava correta. O Projeto previa inicialmente, ou não previa nada, e dizia simplesmente , que o senhor Prefeito Municipal pretendia modificar, modificar não quer dizer ampliar e nem reduzir o Perímetro Urbano porque com a medida preconizada, ele teria condições de beneficiar bairros. Na última Sessão, graças a Deus, que Deus iluminou e haverá de iluminar sempre esta Casa. Perguntamos o que preten de o senhor Prefeito, diminuir ou aumentar o Perímetro Urbano? Beneficiar o Município em que sentido, porque se, para a ampliação do Perímetro Urbano, ao contrário do que se alegava, precisaria de se efetivar obras públicas na zona rural, para que estas justificassem a ampliação do Perímetro Urbano. Tranquilamente, os Vereadores desta Casa, com a hombridade, com o amadurecimento que são é possível no dia-a-dia, no debate, no cair para levantar, reconheceram '' que a nossa tese que, dê-se a Deus o que é de Deus e a César o que é de César pertenceu ao Vereador Dêrcio Pasin, que levantou uma questão legítima, se per mitisse ao Plenário, ter melhores esclarecimentos. E hoje comprova-se a man - cheias, que na verdade, existia por trás desse Projeto, uma determinação que



não condiz com o que o senhor Prefeito tentou justificá-lo, porque a justificacão do senhor Prefeito era no sentido de que aquela modificacão, eu falo sempre "modificacão", porque não sabia se iria aumentar o Perímetro Urbano, ninguém sabia nesta Casa, eu desafiei a todos, e todo o mundo concordou, inclusive com o voto maravilhoso do Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que disse eu ter razão, pois na verdade nenhum dos senhores Vereadores conhecia perfeitamente a delimitação do Perímetro Urbano. Então, em função desse trabalho, e com a quele espírito de ajudar e de procurar levar a verdade, todos nós entendemos, que o Projeto deveria ser retirado da Ordem do Dia, para que o senhor Prefeito pudesse condicioná-lo, pudesse aumentar subsídios, para que esta Casa pudesse, ou melhor, soubesse, pelo menos o que ele queria: se diminuir o Perímetro Urbano ou se aumentar o Perímetro Urbano, ou, em última análise, quem seria beneficiado ou a quem poderia prejudicar. E, passada a Sessão, os documentos que nos vieram ter a mão, que não foram enviados pelo Executivo, nos dão conta que a estória continua no mesmo pé. Não houve nenhum esclarecimento, e os esclarecimentos surgiram através da especulação da imprensa vigilante, da denúncia da Câmara, da motivação popular, porque a imprensa é povo, a Câmara é povo. E o que ocorreu? Acabamos chegando à conclusão que o senhor Prefeito Municipal, com o Projeto, pretende resolver um problema da Companhia Melhoramentos de São Paulo. O senhor Gagliardi me procurou no Escritório para explicar a situação. Veja, me procurou no Escritório para mostrar o objetivo do Projeto, coisa absurda, nós deveríamos saber muito antes que o senhor Gagliardi, deveríamos saber muito antes. No entanto eu não estava no Escritório, por coincidência, no meu escritório, estava o Vereador Dêrcio Pasin, conversando com o Doutor Osvaldo Corrêa Leite Filho, meu sócio de Escritório de Advocacia. Ele queria levar a mim, as explicações porque da modificação do Perímetro Urbano. Levou plantas, e o testemunho que eu tenho, é o meu sócio, o Osvaldo. Não me encontrou, por coincidência, encontrou o Dêrcio Pasin em meu Escritório, colega de turma da Faculdade, estava lá a conversar com o Osvaldo e, concluiu-se que esse Projeto visa, tão e única, somente, um objetivo: A Melhoramentos pretende pelo que me foi dado por informações do Doutor Osvaldo e do Dêrcio Pasin de, formalizar uma nova unidade da Companhia Melhoramentos, e que esta unidade iria dar duzentos milhões de arrecadação por mês, de faturamento e que, isso iria ajudar, iria ajudar no processo de desenvolvimento da nossa cidade. Meu Deus, eu pergunto: Meu Deus, quem se leva contra essa idéia. Ocorre todavia, que o senhor Prefeito Municipal joga com Deus e com o Diabo. Ele procura ser contra a Companhia Melhoramentos, e na hora de dizer que aquilo interessa ao povo, mas ele tem que ser a favor da Melhoramentos, ele tira o time de campo. E não é nem Deus e nem o Diabo, aí é que está a grande questão, aí é que está a grande formalização



Câmara Municipal de Caieiras 1140
ESTADO DE SÃO PAULO

da dúvida. Esse Projeto pode passar, com a justificativa que foi apresentada? Em absoluto. Se ela viesse, se a proposição viesse, vamos aumentar o Perímetro Urbano ou diminuir o Perímetro Urbano, porque uma nova unidade fabril vai ser construída em Caieiras, essa unidade fabril prevê-se, vai atingir um faturamento de duzentos milhões de cruzeiros por mês, e Caieiras será beneficiada com esse imposto, quem de nós, quem de nós iria votar contra? Acredito que ninguém. Mas o senhor Prefeito quer fazer as coisas pelo avesso, ele não tem vontade nenhuma, por que ele, na sua concepção errônea, na sua concepção infantil, ele entende que se ele disser que está ajudando a Companhia Melhoramentos a construir uma fábrica em Caieiras, ele está perdendo votos, e é uma cretinice generalizada, porque nós devemos respeitar todas as empresas, não são a Melhoramentos, a Mormanno, todas que se instalaram em nosso Município, com o objetivo de nos ajudarem pelo menos a sair do entrave econômico em que nos encontramos. Então eu pergunto: Por que vem com um Projeto a esta Casa, dizendo: olha, vamos mudar o Perímetro Urbano, porque aí a gente pode levar a Companhia Melhoramentos, ou melhor, pode levar melhoramentos aos bairros carentes. Mas que bairros carentes, meu Deus do céu. Ao contrário, os bairros carentes tem que receber, estando na zona rural, os benefícios do Município, para que depois o Município possa reivindicar o Perímetro Urbano para essas áreas. Coloca-se os carros diante os bois, tentam enganar o povo a ponto de, depois, se descobrir, não uma falcatrua, mas na melhor das hipóteses, uma vocação inaudita, uma vocação familiar ao Prefeito desta terra, de enganar todo o mundo, enganar inclusive, os Vereadores que o acompanham. Aliás, a respeito de Vereador, o senhor Prefeito tem uma opinião muito pessoal. Ele entende que Vereador nesta terra é... . Testemunha disso, amigos íntimos dele. Se nós somos ..., pelo menos que mande Projetos normais, sob pena desses pontinhos aumentarem, e nós ficarmos sendo considerados três ou quatro ou cinco ou seis pontinhos mesmo. Senhores, esse Projeto não pode passar. Ele deve ser rejeitado, para que o senhor Prefeito formalize uma nova peça de Projeto. Envie para cá, um Projeto dizendo o seguinte: A Melhoramentos está com um pedaço de onde pretende fazer o seu novo parque fabril, dentro do Perímetro rural e a outra parte dentro do Perímetro Urbano, e a Prefeitura Municipal pretende fazer um escalonamento, permitindo que a Companhia Melhoramentos fique dentro do Perímetro Urbano, ou tire do Perímetro Urbano, e fique no Perímetro rural que não atrapalha também, que se construa a fábrica. O que ele não pode, é vir pensando que aqui está cheio de moleques, de garotos de grupo escolar, e vir fazer o que ele diz que Vereador é Vereador, para mim é Eu não admito isso. Eu vou rejeitar esse Projeto, não por que ele não possa ter méritos dentro da cabeça do Prefeito, por que ele não tira o que ele tem na cabeça e bota no papel e nos explique o que ele quer. Eu voto contra, senhores." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão, o Projeto "



de Lei nº 1.510/81. Com a palavra, o nobre Vereador Assis Crema." O SENHOR VEREADOR ASSIS CREMA: "Senhor Presidente e senhores Vereadores, ouvi atentamente as palavras do nobre Vereador Dêrcio Pasin, logo após, o Doutor Nelson Manzanarares. A justificativa do não conhecimento pelos senhores Vereadores do Perímetro Urbano, de um modo geral, foi um desafio, nós confirmamos, não conhecemos' o Perímetro Urbano. São não aceito um desafio, esse desafio que está na "onda", que diz que cada Vereador está recebendo uma proposta de alguém, recebendo uma soma de dinheiro, para votar nesse Projeto. Então, eu vou votar a favor, e faço um desafio a todos os Vereadores, ou a Caieiras em geral e procure: primeiro quem ofereceu o dinheiro, quem deu o dinheiro e quem recebeu este dinheiro. Como ouvi que o senhor Gagliardi procurou o Doutor Nelson Manzanarares, procurou o senhor Dêrcio Pasin, a mim, ninguém procurou. São está correndo a "onda" que eu estou levando dinheiro. Então, faço um desafio, vou votar a favor e que os' senhores provem onde quiserem, que eu recebi algum dinheiro." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão. Com a palavra, o nobre Vereador Carlos Gomes." O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: "Senhor Presidente e nobres senhores Vereadores, está em discussão, um Projeto simples, que visa única e exclusivamente de limitar o Perímetro Urbano do Município de Caieiras. Aliás, o Perímetro Urbano de Caieiras era muito menor do que o atual, e nesta mesma Legislatura, com esta mesma Câmara Municipal, ele foi ampliado até onde se encontra hoje. E agora pretende essa propositura que o Perímetro Urbano seja remodificado, para menor. Como disseram, e disseram bem os Vereadores que por aqui passaram, a justificativa, de modo algum consegue justificar, sequer justificar a propositura. Neste sentido, temos ouvido várias e várias argumentações a respeito de possibilidade de alguns dos senhores Vereadores, o que infelizmente desconhecemos, porque se fosse verdade, estaríamos aqui a denunciar claramente, porque não se pode um Poder Público como a Câmara Municipal, se envolver em escândalo dessa natureza. E não acredito em hipótese alguma, que isso tenha ocorrido, isso, podemos debitar àquelas pessoas que são querem conturbar o ambiente, portanto, o nobre Vereador Assis Crema pode ficar tranquilo, pois nós temos consciência de que ele é um Vereador honesto, aliás, como todos os demais Vereadores desta Casa o são, e como todos os homens o são, até que provem o contrário. Nós estivemos na Prefeitura e solicitamos então, quando soubemos qual a verdadeira intenção da Prefeitura, ao Assessor do senhor Prefeito, que enviasse a esta Casa, uma justificativa contendo claramente, precisamente o que se pretendia com essa propositura e fomos informados de que a liderança do senhor Prefeito traria a esta Casa, informações precisas sobre o caso. Primeiro: nós estamos carecas de saber que aquilo que trazem as lideranças nesta Casa, não é acatado, porque a



Câmara deve receber informações através da liderança sim, mas informações dessa natureza, através de uma correspondência oficial, para que fique caracterizado nos anais da Casa, o que realmente ocorreu, e o que levou os senhores Vereadores a tomar determinadas atitudes. Nesse sentido, e estava presente naquele momento na Prefeitura, o Assessor Jurídico, Doutor Mayr Godoi, solicitamos então, que fosse feita uma outra Mensagem e que fosse dito, de maneira clara e precisa: precisamos retificar o Perímetro Urbano, para que a Companhia Melhoramentos possa executar uma expansão e com isso, terá possibilidade de dar mão de obra ao Município, consumir a população de nosso Município, o trabalhador, crescer o ICM., quanto ao Mérito, eu acredito piamente que cada um dos senhores Vereadores são favoráveis, mas há necessidade de que esta Casa seja bem informada, e seja informada da realidade dos fatos. E ainda naquela oportunidade, o Doutor Mayr de Godoi afirmou de que havia então, a necessidade de se mandar essa Mensagem que, infelizmente depois de dois dias ainda não chegou a esta Casa. Com prazer, ouço o nobre Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Eu estou ouvindo com atenção, as palavras de Vossa Excelência, e com o coração cheio de alegria, percebo que nossos pontos de vista são iguais. Esta Casa não tem por objetivo, rejeitar Projetos do senhor Prefeito. O que nós queremos, é aprovar alguma coisa em sã consciência que a gente tenha certeza que é útil, que é legítimo. Vossa Excelência está desenvolvendo o seu ponto de vista, de uma forma que merece minha maior consideração. Nós não queremos rejeitar nada do senhor Prefeito que venha em benefício do Município, porque, conforme eu disse antes, o senhor Prefeito tem que entender que esta é uma Câmara de adultos, de pessoas adultas e compenetradas, e que ele não pode mandar o que ele cismar de fazer no seu subconsciente, para que nós aproveemos sem conhecer o conteúdo da proposta, muito obrigado pelo aparte." O SENHOR VEREADOR DERCIO PASIN: (aparte) "Só para colaborar com Vossa Excelência, veja que nós tínhamos um projeto na Sessão próxima passada, em que o senhor Prefeito Municipal pedia autorização a esta Câmara para anistiar, isentar de pagamento de juros e correção monetária, pessoas que estivessem inscritas na Dívida Ativa, e não anexou ao Projeto, a relação das pessoas. Então foi levantada a hipótese, de que nós poderíamos estar beneficiando através da isenção, pessoas ou entidades jurídicas com condições de saudar o compromisso perante a Prefeitura, e pedimos ao nobre Vereador Mário Della Torre, que trouxesse para esta Sessão, cujo Projeto seria discutido nesta Sessão, uma relação de todos os devedores, para não cometermos injustiças, e o senhor Prefeito Municipal, ao invés de mandar a relação, retirou o Projeto. Então, o que nós queremos daqui para a frente, que os Projetos venham completos para que os Vereadores possam fazer uma a



nálise e votar conscientemente." O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: "Essa opinião também temos. Então, o que está realmente ocorrendo, é que os senhores Vereadores sabem o que está ocorrendo e sabem que isso é bom, mas que diante daquilo' que foi apresentado e diante daquilo por que os Vereadores devem se guiar, realmente não satisfaz, porque o Vereador tem a responsabilidade e o dever de cuidar pelas coisas do Município, isso envolve uma certa responsabilidade, e vai responder por isso, porque amanhã ou depois, alguém pode levantar os anais da Casa, e verão que os Vereadores votaram apenas e tão somente, por suposição, quando nós precisamos de dados concretos. Vejam os senhores, que a minha posição continua a mesma da Sessão passada, quando o Projeto foi concebido vistas, ao Vereador Mário Della Torre, se não me é falha a memória. Naquela oportunidade, afirmamos que do jeito que estava o Projeto, votaríamos tranquilamente contra, porque ele não trazia nada que pudesse direcionar o nosso voto, que pudesse nos dar uma posição melhor, e ainda ele continua nas mesmas condições, e o Vereador não pode votar no escuro, sob pena de cometer erro. O Vereador deve, a partir do momento que se conscientizar de que algo é certo e é sério, deve colocar o seu voto, e vai responder por esta posição, porque todo aquele que vota no escuro, comete erros, é por isso que este país está carregado de erros. Então, o nosso posicionamento continua o mesmo da Sessão anterior, nós votaremos contrário a este Projeto, nada impede que a propositura volte a esta Casa, aí sim, guiada então, por uma Mensagem clara, dizendo exatamente e o que se irá fazer, e o que se pretende fazer, e tenho certeza que todos os senhores Vereadores, equilibrados que são, poderão dar o seu voto favorável, porque então terão uma base para se apoiar, terão uma justificativa a contento e ninguém alegar ignorância. Era o que tínhamos a dizer." O SENHOR PRESIDENTE: "Solicito, ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos, que assuma a Presidência, para que eu possa discutir o Projeto nº 1.510/81." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Com a palavra, para discutir o Projeto, o Vereador Nêvio Luiz' Aranha Dãrtora." O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: "Senhor Presidente, nobres Vereadores, vim aqui, nesta tribuna, dar meu voto de louvor às palavras do nobre Vereador Carlos Gomes e do Vereador Nelson Manzanares. Nesta semana, onde o Projeto de Lei nº 1.510/81 seria discutido e votado, fui procurado por pessoas diretamente ligadas à Companhia Melhoramentos, para explicarem, talvez o porque desse Projeto de Lei adentrar a esta Casa. Fui autorizado pela pessoa do senhor Gagliardi a discutir este Projeto, o mesmo disse-me que com a aprovação deste Projeto, o ICM da Prefeitura Municipal de Caieiras, talvez aumentaria em cem por cento. Atualmente, a arrecadação do ICM da Companhia Melhoramentos de São Paulo à Prefeitura Municipal, é de dezesseis milhões de cruzei



ros, e com a aprovação deste Projeto, atingiria mais ou menos, a importância de trinta ou trinta e dois milhões de cruzeiros. Mas pedi ao senhor Gagliardi, que é Gerente Administrativo da Companhia Melhoramentos, que intercedesse junto ao Prefeito, para que a própria Mensagem feita na última Sessão Ordinária, fosse modificada, porque acredito que nenhum Vereador dentro desta Casa, pudesse votar num Projeto que não tivesse uma justificativa para que o mesmo fosse aprovado. Fiquei surpreso hoje, porque aquela Mensagem pedida por mim, não veio a esta Casa, e esse croqui entregue a todos os Vereadores, foi fruto da conversa entre este Vereador e o senhor Gagliardi, pois pedi a ele, que mandasse onze cópias, para que fossem distribuídas a todos os Vereadores. Acredito eu, dentro desta Câmara Municipal, que o próprio croqui, não justifica este Projeto de Lei. Com um aparte, o nobre Vereador Nelson Manzanares." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "Apenas para agradecer às referências que me foram feitas, e mais que isso, para me congratular com Vossa Excelência, porque na verdade, essas iniciativas, esses esclarecimentos deveriam partir do Executivo, e veja, Vossa Excelência acabou de declarar que nós recebemos um croqui da pessoa, de um representante da Companhia Melhoramentos, o que me afigura como um acinte a esta Casa, porque nós não temos relações intermediárias com a Companhia Melhoramentos, nós temos relações intermediárias com o Poder Executivo, o que me leva a congratular com suas palavras, muito obrigado." O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DARTORA: "Só queria explicar, porque eu tive a liberdade de pedir ao senhor Gagliardi, e se por ventura, eu tivesse que chegar a esta tribuna para discutir o Projeto, mencionaria o seu nome, dizendo que esse croqui partiu da Presidência desta Câmara, não do Executivo. Então, quando adentrei a esta Casa, por volta das dezoito horas e trinta minutos, a própria Mensagem deste Projeto não foi modificada, com toda a discussão que houve, há uns dez dias atrás a respeito desse Projeto, mais ou menos, senti-me na obrigação de dizer que desde que esse Projeto não fosse realmente justificado, o Vereador não tinha a obrigação de votar favorável, porque eu acho que obrigação de todo o Vereador dentro desta Casa, é votar consciente, dentro de um objetivo comum, que seria talvez, a coletividade do Município, e acreditava se a Mensagem fosse modificada, duvidaria que algum Vereador desta Casa votaria contrário, mas o senhor Gagliardi, disse-me que a Mensagem apresentada naquela Sessão Ordinária, foi uma Mensagem totalmente vaga, que realmente não era o objetivo do Projeto, me comprometi a explicar o que ele havia me dito na oportunidade, mas infelizmente, a Mensagem não foi modificada. Então, aquela obrigação que eu tinha com o senhor Gagliardi já está explicada, está a minha explicação, ou melhor, discussão, cada um irá votar consciente, ainda acredito que a Mensagem está totalmente vaga, só temos em mãos



apenas um croqui que foi distribuido através da Presidência desta Casa, para que não houvesse mais dúvidas. Então, senhores Vereadores, depois da discussão deste Projeto, cada um votará totalmente consciente, mas aquele que votar contrário ou favorável, deverá ter o seu ponto de vista, mas de acordo com que: primeiramente que seja favorável ao Município. Se realmente, for o que o senhor Gagliardi me disse, que irá beneficiar o Município com cem por cento de ICM, não foi apresentado através da Mensagem. Eu acredito que cada um votará consciente, eu não vou pedir voto favorável nem contrário, mas acredito que onze Vereadores, talvez dez estejam conscientes na sua votação. Era o que eu tinha a dizer." O SENHOR PRESIDENTE 'ad hoc' APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Para discutir, o Vereador Mário Della Torre. Reassume a Presidência, o Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora." O SENHOR VEREADOR MÁRIO DELLA TORRE: "Senhor Presidente e senhores Vereadores, eu não poderia deixar de discutir este Projeto, pois foi retirado pelo Líder do senhor ' Prefeito, que ora vos fala. Quero também, congratular-me com todos os oradores , que por esta tribuna passaram e que deram suas explicações. Não poderia deixar ' de dar uma explicação, eis que, quando retirei os Projetos para reestudos, tam - bém na quarta-feira, fui procurado pelo senhor Gagliardi, me dando uma explica - ção. Eu havia dito a ele, que precisava de um croqui atual, e até mesmo anterior uma vez que na Prefeitura não me foi concedido. De modos que ele explicou, como ' muito bem disse o nobre Presidente desta Casa, se fosse o Prejeto, beneficiar o Município, que eu acredito que é de interesse do Município, e viesse na Mensagem como ele me explicou, como na outra Sessão, eu não disse se era favorável ou con - trário, eu fiquei em dúvida, nesta Sessão, hoje neste Projeto, eu sou contrário ' a este Projeto, pelo fato dele não vir com as explicações condizentes com o que o Gagliardi me explicou, se viesse uma Mensagem dizendo tudo aquilo que ele me ' explicou, eu seria totalmente favorável, mas infelizmente não veio. Meu voto é contrário e todas as vezes que a esta Casa, descer um Projeto que eu não estiver de acordo, que vier com falhas, terá o meu voto contrário. Era isto o que eu te - nho a dizer, senhor Presidente." O SENHOR PRESIDENTE: "Está com a palavra, para ' discutir, o nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Senhor Presidente, nobres colegas: também não poderia ' deixar de aproveitar a oportunidade, para que eu possa externar o meu ponto de vista, com relação a este Projeto. Antes de mais nada, senhor Presidente, sou contrário a este Projeto por uma série de razões, entretanto, discordo com os no - bres colegas de bancada, e por que não dizer, de oposição, que tentam de todas ' as maneiras, crucificar o senhor Prefeito. Eu também, nobres colegas, não estou ' satisfeito com o referido Projeto, uma vez que entendo eu, que não sô o senhor '



Prefeito teria por obrigação de se conhecer melhor esse Projeto, mas também os Vereadores desta Casa. Eu pergunto: teve algum Vereador que se dirigiu até os moradores da Companhia Melhoramentos? Eu acredito que não teve nenhum para ver se aqueles moradores seriam beneficiados com a mudança do Perímetro Urbano. A acredito que não teve. Eu pergunto se teve a visita de algum Vereador à direção da Companhia Melhoramentos, para consultá-la, se havia interesse da Companhia' Melhoramentos? Eu concedo um aparte ao nobre Vereador Nelson Manzanares, conce do um aparte a Vossa Excelência, pode falar." O SENHOR VEREADOR NELSON MANZANARES: "O que eu quero dizer ao nobre Vereador Aparecido, é que dessa tribuna, eu elogiei um ato, uma declaração que fez, de que na verdade nenhum dos Vereado - res conheciam exatamente por onde passava, por onde passa, não por onde passa - va o Perímetro Urbano. Agora veja Vossa Excelência, pois Vossa Excelência per - gunta se algum de nós foi consultar os munícipes, se a modificação do Períme - tro Urbano iria beneficiá-los. Ora, eu não sei, se nós não conhecemos o Períme - tro Urbano de nossa cidade, como é que o povo vai se manifestar a respeito de eventual benefício que ele possa receber? O povo nem sabe o que é Perímetro; e outra coisa, nobre Vereador. A questão ficou bem esclarecida aí. O que aconte - ce é que nós seríamos favoráveis a esse Projeto, se o senhor Prefeito fosse ho - nesto, se ele tivesse dito o porque da modificação do Perímetro Urbano. Nós '' não precisamos consultar o povo a respeito do Perímetro Urbano porque isso não beneficia e nem prejudica o povo. O Perímetro Urbano, é uma linha divisória, é uma linha como se fosse aquele arco-íris, o povo não se preocupa com isso por - que não prejudica nem beneficia, os melhoramentos são levados tanto na zona ru - ral como na zona urbana. Então, eu não tenho obrigação de consultar o povo, eu quero apenas saber no que eu vou votar, e todo o mundo já tomou conhecimento ' disso, nesse Plenário, nós não podemos votar a favor de uma coisa que a gente nem sabe do que se trata. Hoje ficou bem claro que a intenção do senhor Prefei - to era exatamente outra, e ele escondeu a realidade de uma coisa que ele devia ter declarado. Se ele declarasse, nós votaríamos a favor, eu votaria a favor , voto a favor na hora em que ele mandar um Projeto dizendo que uma unidade fa - bril vai ser construída num perímetro que está mediando entre o Perímetro Ur - bano e o Perímetro Rural, e que a Melhoramentos tem dificuldade para construir o seu novo parque fabril naquele local. Voto a favor, agora não vai dizer Vos - sa Excelência dizer que eu não fui consultar o povo, o povo entende tanto de Perímetro Urbano, como de arco-íris, porque nem beneficia e nem prejudica. Mui - to obrigado pelo aparte." O VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador Nêvio Luiz Aranha Dãrtora, eu gostaria que Vossa Excelência fosse bem rãpi - do em seu aparte, por causa do meu tempo." O SENHOR VEREADOR NÊVIO LUIZ ARANHA DÃRTORA: "Eu só acho o seguinte: A aprovação desse Projeto, desde que venha "



Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

1147

justificado, já beneficia o próprio povo, mas Vossa Excelência há de concordar comigo que, aquela Mensagem primeiramente mandada pelo senhor Prefeito, foi u ma Mensagem vaga, e que nenhum dos senhores Vereadores aqui, concordam com a - quella Mensagem. Vamos supor que o senhor Prefeito modifique a Mensagem e mande um novo Projeto aqui dentro desta Casa. A própria aprovação do Projeto irá be neficiar o povo, porque mais mão de obra será consumida na nova fábrica da Com^{pan}hia Melhoramentos, eu acho que seria esse o ponto de vista do nobre Vereador Nelson Manzanares, não sei se seria. Então, talvez indiretamente ou diretamente, a aprovação de um novo Projeto, com a justificativa, beneficiará o pr^oprio povo." O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Eu não tenho dúvida nobre Vereador, que o Projeto viria beneficiar o próprio povo, mas o que ocorre é que existem Vereadores nesta Casa que aproveitam a chamada "deixa", para' malhar, "descer a lenha" no senhor Prefeito. Eu vou votar contrário nesse Pro^{je}teto, vou votar contrário por que não me satisfaz, mas não é com isso que eu vou crucificar o senhor Prefeito, não é com isso, porque se ele não mandou um Projeto com as devidas explicações, nós também estamos aqui, é para tomar con^{he}cimento, se não está contente, façam como eu, eu também vou votar contrário. Mas o que eu não concordo, é ficar aproveitando a deixa e achar que o senhor Pre^{fe}feito é o culpado de tudo. Era o que eu tinha a dizer, senhores." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão, o Projeto de Lei nº 1.510/81, para discutir, o nobre Vereador Benedicto Lopes de Campos." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Senhor Presidente e senhores Vereadores, cumprimentando os meus co^{le}gas de bancada que já passaram por esta tribuna, eu ainda tenho que comentar sobre esse Projeto, a título de mais alguns esclarecimentos, por exemplo: na Mensagem que o senhor Prefeito mandou, diz que iria deixar o Perímetro Urbano' maior, para levar benefícios para outros lugares e, na realidade, um croqui , que vem às nossas mãos traz a área a ser excluída, e o croqui representa que não está levando o Perímetro Urbano mais para cima, está diminuindo. O nobre ' colega Aparecido disse q-e ninguém consultou ninguém, para saber se o povo seria beneficiado ou seria prejudicado com o Perímetro Urbano. O povo não seria, nem beneficiado e nem prejudicado com o Perímetro Urbano, e sim quem deixaria' de arrecadar alguns cruzeiros a mais, que chega por volta dos sete ou oito milhões por ano, sobre impostos, seria a Prefeitura. Porque nessa área que é ex cluída, pega todo o Barreiro e de todas as casas do Barreiro, a Melhoramentos' tem que pagar impostos. Eu concordo que haja uma espécie de barganha, que o Muⁿⁱcípio iria ganhar mais, porque a arrecadação do ICM, não se pode dizer que i rá chegar a trinta milhões de cruzeiros, que seja cem por cento a mais, trinta ou trinta e dois por cento, que seja, mas que chegasse a vinte ou vinte e cin^{co}, pois já é uma vantagem para a Prefeitura, mas esqueceram... Com prazer, ou



ço o nobre Vereador Nelson Manzanares, num aparte." O SENHOR VEREADOR NELSON ' MANZANARES: "É mais um orador que usa a tribuna, com o meu coração transbordando de alegria de ver que todos estão interessados por um problema, e outros ' virão a esta Casa e todos terão que ser estudados com o mesmo carinho e com o mesmo critério. Vejam Vossas Excelências que este croqui nos chegou às mãos, a través do próprio interessado, e não através do Executivo e, no quadrinho da ' legenda que está em vermelho, se comprova que o Perímetro Urbano vai ser diminuído e não ampliado. Vejam, se ampliar, ainda justificaria a Mensagem, não , vai ser diminuído e, este quadrinho abrange a exclusão de todo o Barreiro e Vossa Excelência está perfeitamente certo. Caieiras hoje arrecada imposto territorial, predial da, do Barreiro e Vossa Excelência está exatamente dentro ' deste contexto. Imagine Vossa Excelência, se nós não fôssemos investigadores e votássemos de cabeça baixa, se votássemos com a espinha mole e alquebrada, o que nós iríamos fazer, amanhã se alguém perguntasse o que nós fizemos, ninguém' iria saber. Vossa Excelência está de parabéns, muito obrigado." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Obrigado, pelo aparte. Com prazer, concedo um aparte ao nobre Vereador Aparecido Corrêa de Campos. O SENHOR VEREADOR APARECIDO CORRÊA DE CAMPOS: "Nobre Vereador, eu agradeço o aparte de Vossa Excelência e mais uma vez, eu aproveitaria a oportunidade para justificar o meu voto contrário exatamente por isso que acabou de citar o nobre Vereador Nelson Manzanares, que esse croqui que deveria ter chegado até nós, por intermédio do Executivo, e não pela Companhia Melhoramentos, é por isso que diz, é por isso que se fala que Vereadores que residem dentro da Companhia Melhoramentos, é mandado por eles, é exatamente por isso que eu não vou aceitar. Eu pergunto a Vossa Excelência, qual o benefício que vem trazer esse Projeto para os moradores' da Companhia Melhoramentos? Por que ninguém mais que Vossa Excelência, tem por obrigação de conhecer e trazer na próxima Sessão aqui, qual vai ser o benefício, aí terá o meu voto favorável. Muito obrigado." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Com prazer, ouço o aparte do Vereador Nêvio Luiz Aranha ' Dãrtora." O SENHOR VEREADOR NÉVIO LUIZ ARANHA DãRTORA: "Eu vou dar razão aos Vereadores Aparecido Corrêa de Campos e Nelson Manzanares, mas o interessado , que seria talvez a Companhia Melhoramentos de São Paulo, em Caieiras mandou esse croqui para a Câmara, mas interessava que cada Vereador que soubesse do objetivo do Projeto, eu mandei para cada Vereador. Só para esclarecer essa parte porque estava, ou melhor, eu também concordo com o nobre Vereador Aparecido ' Corrêa de Campos que esse croqui mais a justificativa deveriam partir do senhor Chefe do Executivo, que não veio. Talvez o Projeto hoje seja rejeitado , mas que modifique a Mensagem a respeito desse Projeto, para que todos os Vereadores



Câmara Municipal de Caieiras

ESTADO DE SÃO PAULO

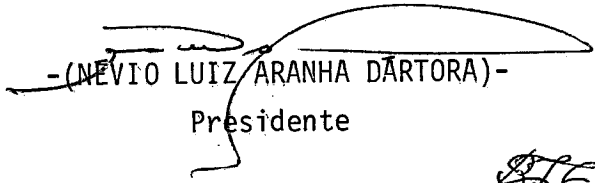
1149

dores tenham realmente, o conhecimento do objetivo desse Projeto. Nós não podemos falar que a própria Companhia Melhoramentos mandou aos Vereadores esse croqui. Não, ela mandou ao Presidente da Câmara e o Presidente da Câmara distribuiu, para que esclarecesse realmente cada Vereador. Mas a Mensagem que faltava, realmente não veio. Era só isso o que eu queria dizer." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Muito obrigado pelo aparte, continuando a minha explicação, eu devo dizer que não vou consultar o povo, para saber se ele será beneficiado ou prejudicado, porque quem mora lá dentro da Companhia Melhoramentos, tanto faz o Perímetro Urbano ir lá para o Jardim Bonsucesso ou ficar para cá, isso não vai fazer diferença nenhuma. Não é proibido a Prefeitura levar nenhum melhoramento no Bonsucesso ou na Calcárea, no Monjolinho e assim por diante, onde não seja Perímetro Urbano. Em segundo lugar, moralmente, o Projeto é válido porque uma Indústria a mais no Município, não é só arrecadação, eu já sei de antemão, porque moro dentro da Companhia Melhoramentos, trabalho lá dentro, onde já com trinta e quatro anos de "janela". Se tenho trinta e quatro anos de "janela" é porque alguma coisa eu fiz de bom para conseguir ficar todo esse tempo. É bom, o aumento da fábrica, a parte de pasta mecânica que eles vão fabricar não só para uso da Companhia Melhoramentos, para vender também, é divisa para o Município. Isso de um modo geral, vai beneficiar o povo. Mas agora, o que não pode se concordar, é o seguinte, que o Prefeito mande uma Mensagem aumentando o Perímetro Urbano e no croqui diz: área a ser excluída do Perímetro Urbano. Depois, com meu parco conhecimento sobre o croqui, o que estou notando aqui é o seguinte: o Perímetro Urbano que vem beirando o Rio Juqueri, entra aqui pela Companhia Melhoramentos, dentro do Barreiro, passa em frente à Cerâmica, a Fábrica pertencente à Companhia Melhoramentos, não está dentro do Perímetro Urbano, e para se montar outra Fábrica, lá tinha que ser zona industrial. Então, porque o senhor Prefeito não deixa o Perímetro Urbano como está para não perder a arrecadação das casas da Companhia Melhoramentos, que ele está "puxando o saco" da Companhia Melhoramentos, não sei porque, isso aí não é o certo, e não aumenta o que tem que aumentar por lei, justamente onde funciona a Fábrica, que será beneficiada a Melhoramentos e também a Prefeitura. Com prazer, ouço o aparte do nobre Vereador Carlos Gomes." O SENHOR VEREADOR CARLOS GOMES: "Como já afirmei em outras oportunidades aqui desta tribuna, há um descontentamento no Plenário, da discussão surge a luz, e Vossa Excelência que procurou estudar o assunto, trouxe novos fatos, que poderão ser melhor estudados pela Assessoria do Executivo. Então, poderá vir em benefício de toda a comunidade. Meus parabéns a Vossa Excelência que procurou se inteirar dos fatos, ouvir as ponderações dos envolvidos e trazer novos subs-

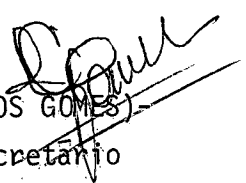


Câmara Municipal de Caieiras
ESTADO DE SÃO PAULO

dios a esta Casa e também ao Executivo." O SENHOR VEREADOR BENEDICTO LOPES DE CAMPOS: "Obrigado pelo aparte . Se esse Projeto vier daqui a alguns dias, ou meses, que sejam, com a finalidade única e exclusiva de poder a Companhia Melhoramentos funcionar a sua nova indústria, eu tenho certeza que jamais, o voto deste Legislativo deixará de ser por unanimidade favorável. É o que eu tinha a dizer, muito obrigado." O SENHOR PRESIDENTE: "Continua em discussão, o Projeto de Lei nº 1.510/81. Queria apenas esclarecer, independente dos votos dos senhores Vereadores, que ninguém é contra esse Projeto de Lei, apenas o que os senhores Vereadores pedem, é um maior esclarecimento na Mensagem do senhor Prefeito, e tenho certeza absoluta que se esse Projeto voltar a esta Casa com a Mensagem justificando o por que do Projeto Lei, todo o mundo votará favorável. Eu coloco em discussão, o Projeto de Lei nº 1.510/81. Os senhores Vereadores que concordarem com a aprovação, que permaneçam como se encontram. Rejeitado, o Projeto de Lei nº 1.510/81." Não havendo oradores inscritos em Explicação Pessoal, e nenhum assunto a ser tratado, o senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão, determinando a mim, Carlos Gomes, Primeiro Secretário, que lavrasse a competente ATA a seguir subscritas pelos membros da MESA. Câmara Municipal de Caieiras, em 08 de maio de 1.981. x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.


-(NÉVIO LUIZ ARANHA D'ÁRTORA)-

Presidente


-(CARLOS GOMES)-

1º Secretário


-(BENEDICTO LOPES DE CAMPOS)-

2º Secretário